



Mulheres negras na história - Emily Amaral - Instituto Arteiros

Adrielle: Vocês já pensaram em quem são as minas potências da sua área? Eu sou **Adrielle Carvalho** e a pedido da Criola, eu coleí aqui no Instituto Arteiros pra gente desenrolar mais essa ideia.

Essa aí é a **Emily Amaral**, sim gente, ela é muito linda mesmo, **cria da CDD, modelo, atriz desde os nove anos e produtora cultural**, Emily é uma das mulheres na linha de frente, **uma das pessoas que coordena o Instituto Arteiros**.

Adrielle: Obrigada por me receber aqui. Estou muito feliz de a gente poder trocar essa ideia, falar um pouco sobre você.

Emily: De nada irmã, mas você sabe que é de casa já.

Adrielle: É verdade, é verdade. Conta um pouco de como é pra você estar aqui, viu esse espaço crescer. Eu sei um pouco da sua história, então fala um pouco pra você como é estar de frente, poder coordenar um Instituto, como essa responsabilidade chegou pra você, como é lidar com isso?

Emily: Confesso que cada dia que passa é um desafio maior, porque cada dia que passa a gente vai se deparando com as responsabilidades e as demandas que chegam pra gente; não são poucas, são muitas.

Mas eu acho que foi o lugar principal que eu atingi até o momento, de **crescimento individual e profissional na minha vida**. Porque fazer a coordenação de um espaço como o **Instituto Arteiros** que atende diversas pessoas, de diversas idades, de lugares diferentes do Rio de Janeiro e que faz o trabalho que a gente faz, **é uma responsabilidade muito grande, um aprendizado muito grande porque a gente está lidando com vidas, com pessoas**.

Eu cheguei aqui muito nova, com 9 anos de idade e passei por todo o processo de desenvolvimento desse espaço, de desenvolvimento do método que a gente usa aqui de ensino, tanto de teatro quanto as outras atividades que a gente faz aqui. **Foi um aprendizado e um crescimento juntinho com o espaço**, então isso é muito bom.



Emily: Mas é muito gostoso poder passar adiante **tudo que eu aprendi durante 6 anos** estando aqui dentro e para além de passar adiante os aprendizados que eu tive é **aprender com as pessoas que estão aqui dentro**, com as crianças, com os adolescentes, com os adultos, com o restante da coordenação, com o restante da equipe.

Pra mim, o trabalho que a gente faz aqui dentro do Instituto tem muita importância dentro do território, dentro da **Cidade de Deus** e já alcançou pra fora desse território também, porque **tem pessoas que, por exemplo, vêm de Guaratiba, de Sepetiba, de Campo Grande pra fazer aula aqui dentro**. É algo que a gente consegue ver que, de fato, tem frutos e de fato **faz a diferença**.

Fazer parte disso, fazer parte desse movimento é muito importante pra mim. Mas é isso, os desafios estão aí. Eu sou uma **mulher jovem, preta, nascida e criada dentro de uma favela, estereotipada o tempo todo**. Os desafios estão aí, fazer a coordenação, **estar de frente não é fácil**, porém, com a equipe que a gente tem aqui, com as outras pessoas que somam no nosso trabalho fica mais fácil, fica bem mais fácil.

"O Instituto está tendo aula." A coordenação é isso... enquanto a gente grava, a gente precisa atender as pessoas que vêm aqui, tirar dúvidas, falar, enfim, é isso também.

A equipe do Instituto é uma equipe **composta por muitas mulheres**, a gente tem **um olhar muito atento** para as coisas que acontecem, para o que a gente está fazendo. Isso me faz me sentir muito mais forte, isso me faz sentir muito mais capaz e muito mais preparada para fazer o que tem que fazer, porque **a gente se escuta, a gente compartilha, a gente troca** e toda troca que a gente faz, toda troca que a gente tem, **agrega pra tudo**. Isso me faz me sentir muito mais pronta e muito mais preparada para fazer esse trabalho.

Adrielle: É muito doido, porque acho que os assuntos estão sempre muito conectados e toda sua fala tem tudo a ver com a nossa proposta do que a gente quer falar aqui. Como você enxerga e percebe essa coisa de **'ter mulheres à frente' de lugares**, mulheres que estão ali, de **igual pra igual**, tendo o mesmo cargo de responsabilidade. **Eleva muito a potência, porque você potencializa e é potencializada quando você está de frente nesse lugar**. Eu queria saber, amiga, como é pra você ser esse espelho, ser essa referência? Porque a gente sabe que você influencia muitas pessoas.



Adrielle: A galera nova quando chega aqui que não te conhece, eu vejo, o pessoal fica encantado porque vê o quanto que você é, tem o seu corre como atriz. Está aqui, coordenando esse espaço, tem as suas demandas individuais. Eu acho que tudo isso é muito importante. Eu queria saber de você como é, porque às vezes parece até que a gente deve ter sempre que ter algo a dizer, ponderar comportamentos, coisas do tipo e como é isso, você estar de frente da parada?

Emily: **Ser espelho para essas pessoas é uma responsabilidade muito grande**, mas é o que me faz vir aqui todos os dias, sabendo que um **propósito é muito maior**. A gente coloca isso como pauta muito de uma forma muito forte aqui dentro do Instituto, ser o espelho, ver outras pessoas como espelho para você, tanto que a gente tem o nosso **mural de inspiração**, quando a gente fez esse mural, quando a gente fez a curadoria de todas as fotos, todas as pessoas queriam entrar nesse mural, a gente fez completamente com esse pensamento. **Quem são as pessoas que são os nossos espelhos?** A gente fez essa pergunta tanto para os meninos e para os homens que trabalham na Instituição, que estão aqui dentro da Instituição, quanto para as mulheres e meninas também.

Quando a gente foi pegando as pessoas, pegando as fotos, pegando as histórias, foi pensando *'quem é seu espelho?'; 'de qual forma essa pessoa te atinge?'*, *'de qual forma essa pessoa agrega na sua história, na sua caminhada?'*. Criou-se o mural de inspirações que hoje em dia é o cantinho que as pessoas quando chegam aqui no Instituto ficam: *'que maneiro!'*. Destaca muito, eu acho que esse espaço aqui **é o espaço de troca, é um espaço de acolhimento, é um espaço de diversidade, é um espaço de tudo, de arte, de movimento, de tudo que remeta, tudo que faça você se desenvolver e crescer. Eu me desenvolvo e cresço todos os dias aqui.**

Adrielle: Muito obrigada. Eu também me desenvolvo e cresço muito com você.

Emily: Inclusive eu me desenvolvo e cresço muito com você diariamente.

Adrielle: Isso é muito bom! Porque é legal, a gente vai estar contando essa história assim para outras pessoas e poder compartilhar isso,

Emily: A gente se conhece desde os 9 anos de idade, a gente compartilha desde sempre, na verdade, a gente se conheceu antes, mas a gente foi se juntar aqui dentro desse espaço, fazer isso aos 9 anos. **É muita história**, é muita coisa!

Adrielle: Muito obrigada, amiga.



Emily: Obrigada, você!

Adrielle: Estou muito feliz com esse momento. Acho que vai ficar lindo.

Emily: Posso te dar um abraço?

Adrielle: Claro.

Emily: Obrigada, te amo, vamos juntas!

Adrielle: Finalizamos aqui. Obrigada, Emily. Obrigada a esse espaço também por ter aberto as portas pra vocês, pra gente. Criola também, valeu. E é isso!

Emily: Um beijo, gente.